

Introdução: Um teste simples de mensuração de potência mecânica através de saltos verticais máximos, denominado Teste de Bosco, tem sido amplamente utilizado na literatura. Através desse protocolo, é possível observar uma queda nos níveis de potência mecânica dos primeiros 15 segundos, comparados com o último quarto do teste (percentual de redução da potência mecânica – PRPM). Caracterizando-o como um indicador de fadiga durante o exercício. Contudo, não se tem conhecimento da relação existente entre este índice de fadiga com parâmetros mecânicos da corrida humana após a realização do teste. Objetivo: Correlacionar os dados de PRPM advindos do Teste de Bosco, com resultados da biomecânica da corrida de sujeitos após a utilização desse teste de esforço máximo. Materiais e Métodos: Sete corredores recreacionais, realizaram saltos contra-movimento contínuos máximos durante 60 segundos. Parâmetros mecânicos da corrida foram mensurados anteriormente e logo após a realização do teste. Foram utilizadas plataforma de força 3D e sistema de cinemetria 2D para obtenção dos tempos de contato ( $tc$ ) e aéreo ( $ta$ ), tempos de contato ( $tce$ ) e aéreo efetivo ( $tae$ ), frequência de passo ( $FP$ ) e frequência natural do sistema ( $fs$ ). O tratamento estatístico utilizado para análise das variáveis, através do *software GraphPad InStat* foi, além da estatística descritiva, o teste de *spearman* com  $\alpha=0,05$ . Resultados: O coeficiente de determinação ( $r^2$ ) foi maior entre dados de  $ta$  ( $r^2= 0.491$ ,  $p<0,05$ ) e  $tae$  ( $r^2=0.760$ ,

$p < 0,05$ ), contra o índice de fadiga dos sujeitos. As variáveis de *tc*, *tce*, *fs* e *FP* apresentaram coeficiente de correlação baixos. Conclusão: A relação existente entre fadiga e mecânica da corrida mostrou-se mais acentuada nas variáveis temporais *ta* e *tae* provavelmente devido à distribuição de fibras musculares rápidas nos membros inferiores destes sujeitos. Ao mesmo tempo, outros parâmetros mecânicos da corrida não demonstraram influência em seus valores com a queda de potência mecânica apresentada no teste.